

Escola Básica Integrada de Mões

Círculo de Viseu

Projecto de Recomendação

Caros colegas, estamos aqui hoje presentes para debater um tema, do interesse de todos nós e que retrata um dos principais problemas da actualidade, pois como é de nosso conhecimento, todas as energias fósseis, que como sabemos são muito poluentes, se irão esgotar. Iremos falar-vos das mais importantes energias renováveis.

Vejamos o que cada uma das fontes de energia alternativa tem para oferecer num país como o nosso, rico em recursos naturais renováveis, como o sol, o vento, as ondas, entre outros. Nos nossos dias é indispensável o uso de energias e já que Portugal é um dos países europeus que apresenta condições mais favoráveis para a utilização em larga escala de energias renováveis. As razões são óbvias: uma elevada exposição solar, uma rede hidrográfica relativamente densa e uma frente marítima que beneficia dos ventos atlânticos são factores que podem fazer descer para metade a factura dos gastos energéticos do país, cifrada em 2,5 mil milhões de euros anuais e directa ou indirectamente responsável por cerca de sessenta por cento das importações nacionais.

Desde a descoberta do automóvel com motor de explosão e das máquinas industriais, o petróleo e os seus derivados têm vindo a ter um consumo exagerado e como sabemos, as energias fósseis são muito poluentes e têm uma reposição muito lenta, sendo que daqui por uns anos extinguir-se-ão.

Além de imperativos de ordem económica, compromissos de ordem institucional levam a que o país tenha de repensar a sua política de gestão energética. O cumprimento das metas negociadas por Portugal no âmbito do protocolo de Quioto, que determinam um aumento máximo de 27% na emissão de gases com efeito de estufa no período 2008-2012, e um conjunto de directivas comunitárias que limitam cada vez mais o uso de combustíveis fósseis - noventa por cento da energia que consumimos tem origem no petróleo (71%) e no carvão (19%), fazem com que a necessidade de introduzir energias renováveis seja ainda mais urgente.

As energias provenientes de fontes renováveis (sol, vento, água, resíduos florestais) são hoje uma alternativa perfeitamente credível. Além de terem um impacto ambiental irrelevante face às energias convencionais, responsáveis pela produção de gases que geram o efeito de estufa e pela poluição do ar, da água e dos solos, têm a vantagem de apresentar uma excelente relação do custo ou benefício - o custo do Kilowatt produzido no tempo de vida de um equipamento de energia solar, por exemplo, é 4 a 6 vezes menor do que a tarifa equivalente praticada para a venda de electricidade em baixa tensão.

Além das vantagens ecológicas e dos baixos custos associados, o sector das energias renováveis pode igualmente ser um importante factor na promoção do emprego. Calcula-se que só o subsector da energia solar possa criar mais de 2500 postos de trabalho directos.

Como solução a esta energia (petróleo) temos a energia solar, que como sendo uma energia renovável tem algumas vantagens, como por exemplo e como o próprio nome indica é renovável, e não é poluente mas, como no caso da energia eléctrica, Portugal também importa 71% do petróleo que consome.

Já foram lançados protótipos de carros a energia solar que atingem os 120 km/h. Esta é uma energia que é das mais rentáveis das energias renováveis.

Este tema é já muito debatido por questões políticas e sociais. Do seu ponto de vista, esta é uma energia, das que no futuro, poderão ser mais rentáveis, e, como sendo uma energia renovável, não acabará.

Outra vantagem desta energia alternativa é o facto de Portugal consumir menos energia vinda do estrangeiro, já que o nosso país só está a produzir 11% daquilo que consome, poderíamos ficar um pouco menos dependente da energia proveniente do estrangeiro.

Outra das energias alternativas, que pode substituir os recursos fósseis agora utilizados, é a energia eólica, que como é de nosso conhecimento, provem do aproveitamento do vento nas centrais eólicas, e estas têm um impacto ambiental quase nulo, por isso esta pode ser a forma mais racional de produção de energia eléctrica.

Uma oposição a esta energia, o elevado custo do equipamento necessário para o aproveitamento, pois é por esta razão que ainda hoje não temos muitos campos eólicos.

Esta energia pode também ajudar na solução do problema atrás redigido (elevado consumo da energia proveniente do estrangeiro), pois, assim Portugal em vez de importar 89% da energia que consome, poderia importar apenas 50%, o que do ponto de vista económico do país era uma boa solução.

A energia hídrica é uma energia, obtida através de umas turbinas hidráulicas, que por sua vez estão interligadas a uns geradores que produzem energia eléctrica.

A energia geotérmica é também uma boa solução, pois o aproveitamento do calor da terra já dá, por exemplo, para uma rede de aquecimento de habitações, mas pode ser usada também, depois de transformada em energia eléctrica, fazer trabalhar, por exemplo, máquinas industriais e também para ser usada a nível doméstico.

Uma solução que nos automóveis tem a mesma eficácia do gasóleo, é o biodiesel que, ao contrário do gasóleo, não utiliza absolutamente petróleo nenhum mas, dependendo da forma como for feito, o biodiesel pode ter mais ou menos força do que o gasóleo, esta energia já é muito usada no estrangeiro como por exemplo, em Espanha o biodiesel já é muito usado até para consumo próprio, mas esta energia tem uma característica que as distingue das outras energias renováveis, o facto de ser pouco poluente, apesar de ser poluente sempre polui menos do que o gasóleo.

A energia das marés é também uma boa solução, pois o aproveitamento da força das ondas é um fácil investimento, tendo em conta as energias atrás referidas, pois o equipamento necessário para o aproveitamento não é muito caro, e locais onde se possam construir centrais desta energia há por todo o nosso país.

Este nosso tema a debater tem muitos pontos de situação por onde poderemos começar a falar, como por exemplo, o projecto é aprovado, mas o estado comenta que não tem fundos para tão grande investimento, quando, por vezes se gasta milhões e milhões de euros em assuntos completamente desnecessários, ou o investimento em energias que também se irão esgotar como é o caso do gás natural.

Ainda há mais energias das que poderíamos falar, mas a nosso ver, as mais importantes já foram por nós referidas. Este problema pode não abranger só o nosso país, e com certeza há mais países na Europa que tenham o mesmo problema, a falta de organização, e a ordenação das obras a fazer, pela sua importância e até mesmo pela necessidade das pessoas.

Como da nossa parte o tema está concluído, deixamo-vos a seguir as seguintes três propostas, que do nosso ponto de vista, sendo realizadas irão ajudar o ambiente:

Medidas propostas:

1 - Mais incentivos fiscais às empresas e particulares que queiram apostar em energias renováveis e tornar os preços dos equipamentos mais baratos.

2 - A aposta em energias fósseis como o gás natural não deve ser feita pois iremos ter os mesmos problemas nos quais nos encontramos devido a poluição e o esgotamento de matérias-primas, **mas em vez disso este investimento deve ser concentrado em energias renováveis e não poluentes, como por exemplo, na região onde vivo, a energia eólica.**

3 - Uma educação, desde os primeiros anos de ensino, para a sensibilização e o alerta dos mais novos para os problemas energéticos globais em que nos encontramos.